

ATA DA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 03-10-2022.

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Giovane Byl, Jonas Reis, José Freitas, João Bosco Vaz, Kaká D'Ávila, Leonel Radde, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Daiana Santos, Gilson Padeiro, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Karen Santos, Laura Sito, Mônica Leal e Pedro Ruas. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 293/21 (Processo nº 0716/21), de autoria de Giovane Byl; o Projeto de Lei do Legislativo 260/22 (Processo 0521/22) de autoria de José Freitas e de Gilson Padeiro; o Projeto de Lei do Legislativo nº 321/22 (Processo nº 0639/22), de autoria de Cláudia Araújo; e o Projeto de Lei do Legislativo nº 358/22 (Processo nº 0709/22), de autoria de Comandante Nádia. Foi apregoada Representação Externa de Alvoní Medina no dia de hoje, em Evento de Comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa. Foi apregoado o Processo SEI nº 020.00068/2022-92, por meio do qual é autorizada Representação Externa de Alvoní Medina, no dia três de outubro do corrente, no Largo Glênio Peres, de evento em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa. Em TRIBUNA POPULAR, o Presidente concedeu a palavra a Diego Silva da Silva – diretor regional da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – que pronunciou-se em Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS -, com tradução simultânea de Pâmela Garcia, sobre o tema Setembro Surdo. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciou-se José Freitas. Em prosseguimento, nos termos do artigo 206 do Regimento, Mônica Leal e Aldacir Oliboni manifestaram-se acerca do tema tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e trinta e seis minutos às quatorze horas e trinta e oito minutos. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Leonel Radde, Bruna Rodrigues, Aldacir Oliboni e Claudio Janta. A seguir, foi aprovado Requerimento verbal, formulado por Pedro Ruas, solicitando o adiamento, para a próxima Sessão, do período de Grande Expediente. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Idenir Cecchim e Moisés Maluco do Bem. Às quinze horas e doze minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, iniciou-se a Ordem do Dia. Em Discussão Geral e Votação, esteve o Projeto de Lei do Executivo nº 024/22 (Processo nº 0680/22), o qual, após ser discutido por Aldacir Oliboni e Leonel Radde, teve sua discussão suspensa em face da inexistência de quórum deliberativo. Às quinze horas e vinte e cinco minutos, foi constatada a inexistência de quórum deliberativo para

a Ordem do Dia, em verificação solicitada por Aldacir Oliboni. O período de Comunicações transcorreu sem pronunciamentos. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram, em 1ª Sessão: o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 018/22; o Projeto de Lei do Executivo nº 029/22; e os Projetos de Lei do Legislativo nºs 221 e 294/22. Às quinze horas e vinte e seis minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por João Bosco Vaz, Giovane Byl e Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata que, após distribuída e aprovada, será assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde a todos.

SR. SANDRO BRENNER PIRES (Diretoria Legislativa): Apregoo processo SEI nº 020.00068/2022-92, de autoria do Ver. Alvoni Medina, que solicita representar esta Casa no evento em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, no Largo Glênio Peres, Porto Alegre – RS, no dia 3 de outubro de 2022, às 11h.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Quero saudar todos os colegas vereadores que participaram deste pleito eleitoral e saudar também os colegas que tiveram êxito: Ver. Leonel Radde, Ver. Matheus Gomes, Ver. Kaká D'Ávila, Ver.^a Bruna Rodrigues, Ver.^a Laura Sito, Ver.^a Daiana Santos. Tenho certeza de que a Câmara de Vereadores foi bem contemplada, o Estado ganha e a Câmara de Porto Alegre se mostra protagonista nas eleições deste ano.

Passamos à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUÍS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, Feneis, que tratará de assunto relativo ao Setembro Surdo. O Sr. Diego Silva da Silva, diretor regional, está com a palavra, com interpretação simultânea feita pela Sra. Pâmela Garcia, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SR. DIEGO SILVA DA SILVA: (Pronunciamento em Libras. Interpretação simultânea pela Sra. Pâmela Garcia.) Boa tarde a todos os presentes aqui na Câmara de Vereadores, o meu nome é Diego, e eu sou uma pessoa surda, sou diretor da Feneis, do Rio Grande do Sul. Com muito prazer, eu gostaria de cumprimentar a Mesa, agradecer esse convite e também trazer um pouco, de maneira resumida, do que eu vim fazer aqui. Eu vim referente ao setembro, que é um mês especial, e esta cor azul que a gente chama para a comunidade surda, ela é uma marca histórica. E muitas vezes me perguntam o porquê desse azul. Por doença? Não, não é. É porque há muitos anos, no período do nazismo de Hitler, nós éramos marcados, em nosso braço, com essa cor, com uma faixa azul. Por um período, a gente foi marcado e ainda até hoje há uma marca

de limitações, de acesso, de opressão; hoje eu estou aqui, em 2022, e vocês acham que está tudo bem, que está tudo certo com a população surda? Não, continuam as limitações. Está tudo certo? Não, ainda continuam as limitações: em médicos e em espaços da polícia não tem intérprete de libras. Por exemplo, hoje estou vendo... Vocês viram na televisão ali? Que está havendo problema para conseguir visualizar o intérprete, não consigo ver, não está certa a localização ali, e eu estou aqui, tem intérprete, então eu tive que chamar a Pâmela para me acompanhar, porque aqui mesmo, além da televisão, não tem intérprete. Então eu tenho a esperança de que a Câmara também resolva isso, por exemplo, como a Pamela estando aqui.

Ontem foi domingo de eleição, vocês sabem que eu tenho direito de votar, eu sou uma pessoa surda e eu tenho direito de votar enquanto cidadão pagante de impostos, eu tenho o que vocês têm, sou formado, tenho o meu carro, minha família e meus filhos, e eu fui votar, eu não posso faltar e eu tenho consciência disso, eu fui lá e tomei um susto, na verdade! Por muitos anos não tinha acessibilidade – somente para cegos, em Braille. Ontem, quando eu fui votar, tinha intérprete de libras, e eu fiquei emocionado, foi um alívio, depois de muitos anos – eu tenho 33 anos, tenho votado em todo esse período –, nunca tive acessibilidade e agora foi criada! Eu agradeço a Deus e também agradeço a todos, porque é uma limitação, é difícil, e nós vamos passo a passo abrindo portas e caminhos. Por exemplo, o atendimento na Câmara de Vereadores, quando eu chego, como é a comunicação? Não tem, é com limitação, eu percebo, mas podem chamar um intérprete para melhorar também aqui em Porto Alegre, precisa de acessibilidade. Depois de muitos anos, ainda no Setembro Azul, a gente precisa lembrar isso. Muito obrigado, obrigado pela atenção.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Convidamos o Sr. Diego da Silva e a Sra. Pâmela Garcia a fazerem parte da Mesa.

O Ver. José Freitas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Presidente, Ver. Byl, colegas vereadores, público que nos assiste. É um prazer, Diego, recebê-lo aqui, você e a Pâmela, representando a Feneis, representando toda a sociedade dos surdos. No dia 26 de setembro, foi comemorado então o Dia do Surdo, e nós estamos trabalhando aqui, através do meu gabinete, desde 2016, para criar a central de intérpretes para surdos. Começamos a trabalhar em 2016, a Central de Intérpretes de Libras para Pessoas com Deficiências Auditivas, Surdos e Surdocegos em Porto Alegre. Isso começou a virar uma realidade em 2019 com a sanção da nossa lei, com o chamamento público que a Prefeitura fez para efetivar a instalação da central. Saliento que essa iniciativa é resultado da Lei 12.743, de 2019, de minha autoria, construída em conjunto com a Sociedade dos Surdos e a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Nós temos, Diego, que continuar trabalhando, e tu podes contar conosco, com a minha equipe, com o meu gabinete, com esta Câmara de Vereadores para que,

verdadeiramente, Porto Alegre seja uma cidade inclusiva; como você já colocou aqui, que a própria Câmara não é inclusiva. Temos que trabalhar para que, em todos os órgãos públicos, sejam municipais ou estaduais, exista essa inclusão, que verdadeiramente sejam inclusivos os órgãos públicos, que tenham o intérprete para receber todos aqueles que necessitam. E eu quero trazer para ti aqui, Diego, novidade, para vocês; protocolei, no dia 22 de setembro, um projeto de lei que inclui a efeméride da semana do surdo no calendário de datas comemorativas de conscientização do município de Porto Alegre – Lei nº 10.904, 31 de maio de 2010. Então, já está protocolado, tramitando, e, com certeza, em seguida, estaremos colocando, no Calendário Oficial de Porto Alegre, o dia do surdo. Parabéns pelo trabalho da Feneis, um abraço a todos, e a luta continua. Um forte abraço! Ah, eu quero só dizer duas coisas. O Diego é nosso suplente de vereador aqui, nós precisamos trabalhar nessa linha, Presidente, para que mais pessoas como o Diego sejam eleitas, vamos trabalhar nessa linha. E quero aqui parabenizar todos os colegas que, como já colocou o nosso Presidente, participaram desse pleito, aqueles que foram vitoriosos, cinco colegas nossos foram vitoriosos, que Deus abençoe todos, que continue nos abençoando. Uma boa semana de trabalho a todos! Obrigado!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Boa tarde a todos, importante espaço que a Câmara abre para a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos e pela lembrança do Dia Nacional dos Surdos e do mês de setembro alusivo – Setembro Azul. É fundamental para a comunidade de Porto Alegre buscar e conquistar uma maior inclusão junto à sociedade e ao poder público. O conhecimento da Língua Brasileira de Sinais – Libras e sua visibilidade, sua divulgação e sua aplicação em locais como escolas, universidades, empresas e também no serviço público devem ser mais discutidos, pois é garantia de direitos do exercício da cidadania, de integração e de inclusão. Os surdos trazem uma particularidade que nenhum de nós, que escutamos plenamente, faz ideia do que seja. Eles nos exigem compreensão e respeito, com toda a razão. Parabéns à Federação e a todos os que trabalham por essa causa tão importante. Em nome dos meus colegas vereadores do Legislativo da capital do Rio Grande do Sul, eu cumprimento por esse trabalho de vocês e coloco esta Casa à disposição para tudo o que estiver dentro do nosso alcance para ajudá-los. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente Giovane Byl, quero também, em nome da oposição, fazer uma saudação especial à Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos através do Diego Silva, diretor regional, na medida em que ele vem e faz algumas ponderações claras e precisas sobre a língua de sinais. Nós, como vereadores e vereadoras, temos o compromisso, e já teve inúmeras iniciativas louváveis aprovadas nesta Casa, de transmitir todas as nossas atividades em língua de sinais – as comissões, as tribunas, as audiências públicas, as homenagens. Foi aprovado um projeto de lei aqui na Casa, mas nem tudo o que é televisionado tem a língua de sinais, o que é uma demanda antiga do segmento. Por isso nós imploramos aqui que o governo, através do que nós gestamos aqui na Câmara... Nós recebemos recursos significativos, e, muitas vezes, a Câmara nem gasta tudo. Por que ela não implementa e contrata profissionais para poder transmitir e levar a língua de sinais aos cidadãos e cidadãs que estão clamando por esse pedido? Nobre Presidente em exercício, quero que V. Exa. leve para a presidência, para que, no próximo ano, entre no orçamento da Casa. A Assembleia Legislativa faz; por que a Câmara de Vereadores, que tem espaço televisionado, não o faz? Esse é um pedido pontual que não é meu, mas é desse segmento que há tanto tempo sofre solicitando. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Feito o registro, agradecemos ao Ver. Aldacir Oliboni.

Gostaria de agradecer ao Sr. Diego da Silva, nosso suplente de vereador aqui da Casa, diretor da entidade, a toda a diretoria, a todos os membros da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Para a Câmara de Vereadores é muito importante a presença de vocês aqui, o posicionamento de vocês, e podem ter certeza que vai ficar aqui um legado, chamou a atenção dos vereadores, para essas pautas serem discutidas e entrarem na agenda do nosso Legislativo. Obrigado pela presença.

Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h36min.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB) – às 14h38min: Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; boa tarde, população que nos assiste pela TVCâmara. Ontem tivemos a eleição, no 1º turno, no Rio Grande do Sul, em todo o Brasil, e a democracia tem destas situações que são relativamente estranhas, pessoas que não defendem a democracia se elegendo a partir do processo democrático. Nós chamamos a atenção da importância do deslocamento da população através do passe livre, esse foi o debate central aqui em Porto Alegre, que foi a retirada do passe livre no dia das

eleições. Esperamos que no 2º turno isso seja corrigido, que tenhamos clareza do que vai acontecer em relação ao passe livre e que ele siga ocorrendo. Nós, inclusive, eu e o Ver. Aldacir Oliboni, protocolamos aqui um projeto de lei para retomar o passe livre no dia das eleições para que a população que precisa utilizar o transporte público faça uso desse benefício para poder exercer a sua cidadania completa. Mas me chama a atenção também que a extrema direita realmente é muito mais poderosa do que muitos pensam, inclusive a nossa direita democrática, vamos chamar assim. A nossa direita democrática escuta alguns aspectos econômicos e se apaixona pelas pautas da direita reacionária, fascista e acredita que pode ombrear e participar de governos e de projetos vinculados a essa pauta. Quero chamar a atenção que, em pouco tempo, essa extrema direita reacionária que é diferente da extrema direita, ou melhor, é diferente da direita conservadora, essa extrema direita reacionária acaba engolindo a direita democrática conservadora. Esse é o objetivo do fascismo, é a unificação sobre um discurso preconceituoso, violento, baseado em *fake news*, em mentiras, como vimos mais uma vez no processo eleitoral atual. Não tenho dúvidas de que, muito provavelmente, os representantes democráticos se sagrarão Presidente e governador aqui no nosso Estado, mas o potencial, o poderio da extrema direita fascista já está posto, já está colocado. E, sinto muito, aqueles políticos da direita conservadora, mas democrática, que flertam com essa lógica, que acham que podem participar dessa lógica; sinto muito, mas em pouco tempo, se esse projeto prevalecer, no primeiro desacerto, na primeira contradição, serão automaticamente chamados de comunistas, serão colocados no campo dos inimigos, serão escrachados, atacados; quem sabe até mesmo, dependendo da lógica que prevalecer, serão eliminados fisicamente. Acreditem, não duvidem!

Quero deixar consignado aqui também que estamos agilizando uma ação em relação à candidatura, na verdade, da nobre Ver.^a Nádia, nossa senadora laranja, porque não é possível que nós, como população, tenhamos dado R\$ 3 milhões de reais do fundo partidário, dinheiro público, para uma candidatura laranja, que já sabia previamente que não iria, de fato, concorrer, que utilizou esse recurso público para propaganda pessoal, para o *endomarketing*; R\$ 3 milhões de dinheiro público, população de Porto Alegre, gastos à revelia para uma candidatura laranja, para uma candidatura que tem outros objetivos, que é flertar com uma secretaria de Estado, com uma próxima candidatura em 2024. E quem pagou a conta fomos nós, contribuintes. Prejudicou o PP, prejudicou todo o processo eleitoral, as pessoas que acreditaram nesse projeto. Por esse motivo, nós queremos que esse recurso seja ressarcido aos cofres públicos e que essa vergonha não paire sobre a Câmara Municipal de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Bruna Rodrigues está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA BRUNA RODRIGUES (PCdoB): Boa tarde, Ver. Giovane Byl, comandando os trabalhos e a quem nos acompanha pela TVCâmara. Eu

subo a esta tribuna para agradecer ao povo gaúcho. Eu estou muito feliz de hoje estar aqui, numa segunda-feira, após a eleição, bem cansada, mas muito feliz de dividir com o nosso Estado, de ter no nosso Estado um sentimento da importância da luta antirracista. Nosso Rio Grande entendeu, Ver. Giovane Byl, a importância da representatividade, a importância da representação, de ter essas vozes, Ver. Ruas, o que muito nos orgulhou nesse processo de se sentir representada. Nunca, na história da Assembleia Legislativa, nós tivemos uma mulher negra. Não vamos ter uma, teremos três representantes da bancada negra na Assembleia gaúcha e teremos uma deputada federal que vai nos representar. Isso é muita luta e a importância de entendermos, coletivamente, que o racismo é uma doença social que precisa ser combatida por toda a sociedade. Essa eleição demonstrou que o povo gaúcho entendeu que não bastava ter *wind banner* espalhado por toda cidade, que não bastava ter os maiores recursos, porque não foi a bancada negra que teve os maiores recursos. Quem teve os maiores recursos foram os representantes da política tradicional, inclusive que traem a confiança do povo gaúcho, esses que desistem no curso da eleição, que entregam o jogo, mas não entregam o recurso, porque o recurso se utiliza, mas o povo dá a resposta. E a resposta de tudo isso tem vindo nas urnas, e a urna falou, o povo gaúcho falou e pegou firme na mão dessa primeira bancada negra da história de Porto Alegre e levou para a Assembleia Legislativa para levar a importância da luta pela vaga na creche, da educação de qualidade, da importância de tirar as nossas crianças da sinaleira, da importância de trazer e resgatar o sonho da nossa juventude de ocupar os espaços de poder e de ter dignidade para viver. É por isso que a gente luta. Eu estou muito feliz e quero agradecer aos 51.865 votos que tive. Foi muita gente que sonhou junto com a gente. Foi muita gente que ousou eleger a primeira preta deputada deste Estado, foi muita gente que olhou para a política que nós representamos, para esta política que no início desta Legislatura era desacreditada por muitos dos parlamentares representantes dessa política tradicional. Foi o povo que nos trouxe até aqui, foi o povo que nos conduziu até a Assembleia Legislativa, até a Câmara Federal. E eu estou aqui hoje agradecendo aos meus colegas de trabalho, ao meu partido político, a todas as pessoas que sonharam, a cada um que entregou um panfleto, a cada um que levantou firme uma bandeira, porque aquela bandeira não carregava só um número e um rosto, carregava muitos sonhos, Ver. Ruas. E eu quero aqui agradecer em nome de toda a nossa composição, da nossa federação que carregou o sonho de um Estado mais humano, igualitário e mais justo. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Obrigado, Ver. ^a Bruna Rodrigues, mais uma vez gostaria de parabenizá-la. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente em exercício, Ver. Giovane Byl, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa

sessão nesta tarde; creio que hoje, um dia após as eleições, temos condições de fazer uma leitura do que aconteceu neste último pleito, isto é, no 1º turno das eleições de 2022. Nós temos certeza absoluta de que a maioria do povo brasileiro não quer mais um governo negacionista, irresponsável que levou a mais de 600 mil mortes em todo o Brasil, porque ele mesmo admite a demora na compra da vacina. Esse governo não dialogou com os mais pobres, ele só deu ou prolongou o auxílio emergencial agora no período eleitoral, ele faz uma política, eu diria até temporária, porque só em período eleitoral é aquele que ele cria um mecanismo de poder aprovar determinados benefícios, atingindo os taxistas, os caminhoneiros e as camadas mais pobres, mas ele não tem um programa consistente que seja permanente e que resolva os problemas do nosso País. E é por isso que nós temos esperança e certeza de que, no 2º turno, o povo brasileiro terá uma leitura melhor de quem vai governar para todos e não apenas para alguns, como é o caso do agronegócio. Nós sabemos também que nos estados e municípios aconteceram muitas surpresas, aqui na Câmara de Vereadores não foi diferente. Vocês se lembram que na eleição passada – em níveis estadual e federal –, quando se elegeu uma grande bancada de vereadores deputados estaduais e federais? Naquela época, era o governo Marchezan; o governo Marchezan ajudou a eleger uma grande bancada. E, neste ano, o que foi que aconteceu? O governo atual, o governo Melo, assume a pauta do governo Marchezan, e acontece a mesma situação: os candidatos do governo Melo não conseguem ter um índice positivo, mas um índice de rejeição, em que grandes colegas vereadores tiveram uma enorme rejeição porque o governo Melo não dialoga com os mais pobres, inclusive com aqueles que foram, eu diria até vítimas, quando veio o projeto de lei do governo municipal, retirando o passe livre. Não foi por acaso, foi porque atual governo dialoga com os mais ricos, o atual governo não dialoga com os mais pobres, o atual governo não implementou o Orçamento Participativo, deixou para os delegados regionalmente decidirem quais as prioridades da sua comunidade. Nós queremos que a comunidade discuta as suas prioridades. Nós temos aqui muitos vereadores que têm um excelente trabalho, mas quem é que se elegeu? Duas grandes vereadoras do PSOL, duas grandes vereadoras do PCdoB, um vereador do PSOL e uma vereadora que fez 40 mil votos, e, infelizmente, a legenda não possibilitou que ela pudesse ser titular na Assembleia Legislativa, e ficou como 1ª suplente. Vereadores do PT, Ver.^a Laura, Ver. Leonel, uma votação expressiva. E quais foram os vereadores da base do governo, Ver. Janta, que se elegeram? Isso é um recado! É o recado das urnas! Os senhores e as senhoras têm que ter a compreensão e fazerem uma leitura correta. Aconteceu no governo Marchezan e está acontecendo no governo Melo. É preciso que o governo governe para todos! Para todos! Para os pobres, para a classe média e até para os ricos, grandes empresários, desde que gerem emprego e renda e não fiquem perseguindo trabalhadores, demitindo quem se manifesta politicamente, perseguindo e demitindo trabalhadores, como aconteceu com a extinção ou a liquidação da Carris, dos trabalhadores da saúde!

Nós queremos um governo que olhe para todos; caso contrário, o recado está dado. E é por isso que a política é muito dinâmica, para podermos, então,

compreender esse resultado das urnas. É o recado que nós temos como leitura e que serve para todos nós. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Sr. Presidente, senhoras e senhores membros desta Casa, público que nos assiste através da TVCâmara, da nossa Rádio Câmara e das plataformas digitais. Eu queria saudar aqui os vereadores que saem desta Casa para ir para a Assembleia Legislativa ou para o Congresso Nacional, levando, com certeza, as necessidades e os anseios da cidade de Porto Alegre. Também quero parabenizar todos os vereadores que andaram por esta cidade, que fizeram a sua campanha e dizer que a polarização é que decidiu as eleições. O vereador líder da oposição falou bem aqui, querendo dizer que os vereadores que não se elegeram foi porque estavam vinculados ao governo, vinculados ao prefeito de Porto Alegre, ao prefeito que entrega respostas às necessidades da população, ao prefeito que abriu mais posto de saúde até às 22h, que ampliou os horários das creches, um prefeito que vem fazendo entregas para a população, que manteve a passagem a R\$ 4,80, que está mantendo a isenção para os estudantes, para as mães que têm que levar seus filhos com deficiência, um prefeito que está atendendo as necessidades da cidade de Porto Alegre.

A eleição ficou nos polos extremos, direita e esquerda, os extremos. Agora, as pessoas pensam que a política tem que ser feita para ajudar os outros tiveram dificuldades de entrar nos extremos, tiveram grandes dificuldades de entrar nos extremos, é só nós vermos os quatro deputados federais mais votados, são dos extremos – os quatro deputados estaduais mais votados são dos extremos. Mas nós acreditamos que nós precisamos manter e afirmar as políticas públicas para a população de Porto Alegre, inclusive redução do IPTU, ampliação de postos de saúde, ampliação dos horários das creches, mais de 4 mil alunos em escola em tempo integral – ano que vem, nós teremos mais 3 mil alunos entrando nas escolas públicas do município de Porto Alegre em tempo integral, fazendo a entrega das políticas para as pessoas que mais precisam. E eu acredito que a cidade de Porto Alegre compreende que a eleição nacional tem o seu aspecto, a eleição estadual tem o seu aspecto, e a questão do Município, o governo Melo, o nosso governo está fazendo um governo para ajudar as pessoas. Esta Casa tinha um projeto que dava quatro passes livres por decreto, mas a Casa optou num Estado laico, num Estado que era para dar também isenção da passagem no dia da Mãe Oxum, no dia da Bíblia, optou-se por dar somente isenção no dia 2; optou-se por isenção nos dias de vacina, que não há critério se serão 30 mil crianças vacinadas ou se serão 300 mil crianças vacinadas. Eu acho que a questão da passagem tem que manter a sua gratuidade nos dias que são necessários, nas demandas que são necessárias, não por causa do feriado, não por causa de um dia de vacinação que não preenche as necessidades de toda a população. Agora cabe ao Poder Executivo

determinar as datas em que dará essa isenção. Só para dar uma pincelada na questão que o Ver. Oliboni disse aqui, não é, que foi a retirada do passe livre. O passe livre é uma reivindicação das pessoas que trabalham aos fins de semana, pessoas que trabalham no comércio, pessoas que trabalham em bares e restaurantes, pessoas que trabalham em várias atividades econômicas e que funcionam no domingo no dia do passe livre, inclusive os rodoviários de Porto Alegre, inclusive os rodoviários. Então ela tem que ser discutida, ela tem que garantir essa passagem a R\$ 4,80, que é o compromisso com quem paga a passagem, com quem paga. Não existe comida de graça. Se nós dermos o passe livre, nós vamos colocar dos cofres públicos R\$ 1,2 milhão para subsidiar essa passagem. Não tem comida de graça. O que existe, claro, é o discurso de graça. Discurso de graça existe. Eu posso vir aqui e pregar um discurso e não me preocupar de onde vai sair esse dinheiro, não me preocupar de que forma isso vai chegar lá na ponta, de que forma isso vai chegar lá nas pessoas. Então nós reafirmamos aqui as necessidades da cidade de Porto Alegre, as políticas públicas feitas por este governo na educação, na saúde, na assistência social e principalmente um governo que reduziu os tributos na cidade de Porto Alegre, principalmente o IPTU. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Pedro Ruas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente, V. Exa. está conduzindo bem melhor que outros presidentes aí nessa condição; senhoras e senhores vereadores, eu venho a esta tribuna hoje para dizer que eu estou muito feliz com o resultado das eleições, principalmente com o resultado das eleições dos vereadores da Casa. Isso nos orgulha, todos nós devemos nos orgulhar e aplaudir o esforço que cada candidato na Câmara de Vereadores de Porto Alegre fez durante a eleição: Pedro Ruas, como candidato a vice-governador; Comandante Nádia, como candidata ao Senado; Roberto Robaina, como candidato a suplente de senador; e todos, eu disse o nome de poucos, da majoritária aqui, mas a Ver.^a Tanise Sabino também como candidata à vice-governadora e todos os candidatos a deputado estadual e a deputado federal. Poucas Câmaras no Brasil tiveram um índice de eleição quanto a Câmara de Porto Alegre. Isso não é pouca coisa para todos nós, e eu estou muito feliz e muito orgulhoso de estar presidindo uma Câmara tão qualificada, Ver.^a Mônica. A eleição desses deputados mostra a qualidade da nossa Câmara, e aqueles que ficaram na suplência mostraram que também fazem parte do processo democrático com o coração e

com a alma. A Câmara de Vereadores de Porto Alegre está eufórica com os vereadores eleitos, com os vereadores que não se elegeram, com todos aqueles que emprestaram seu nome e que não tiveram medo de colocar a sua face na televisão e na rua. Isso mostra que nós temos, na democracia, um lugar para cada um que tem a sua vontade de contribuir. Parabéns aos eleitos, parabéns aos suplentes. Como Presidente da Casa, eu me sinto muito honrado por estar presidindo a Câmara neste momento. Um grande abraço a todos, sucesso para aqueles que se elegeram na sua nova empreitada, bem-vindos os suplentes que assumirão no lugar de quem sair, e vamos continuar. A Câmara de Vereadores de Porto Alegre, que no ano que vem completa 250 anos, este ano já começou a fazer essa festa. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, Ver. Idenir Cecchim. O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Boa tarde, Presidente, em primeiro lugar queria agradecer ao nosso líder de bancada, Ver. Gilson Padeiro, que cedeu o tempo para que pudéssemos fazer essa manifestação. Eu ouvi atentamente, como sempre, os colegas que me antecederam e quero fazer algumas observações. Em primeiro lugar, concordar com o que o nosso Presidente Cecchim falou sobre quão valorosa foi a participação dos legisladores da capital nas eleições. Parabéns a todos os eleitos, parabéns aos que ficaram na suplência, a decisão de se colocar à disposição é uma atitude cívica de coragem e de desprendimento. Sobre o resultado eleitoral, eu quero dar outra interpretação, Ver. Oliboni; é óbvio que as duas últimas gestões, por serem o que a gente chama de vidraça, tem o seu ônus, que a oposição, certamente, por fazer uma oposição de ataque, num momento em que a política parece que gosta bastante de extremismo, de ataques, vai ter o resultado “não”. Isso é natural, é natural que, para quem critica, quem bate e que não tem o compromisso e o ônus de governar, seja mais leve, mais fácil para a decisão das urnas.

Quero parabenizar o resultado em Porto Alegre, a candidatura do nosso candidato ao pleito estadual, que ficou como primeiro colocado, mas também saudar o Ver. Kaká D'Ávila, que, defendendo seu mandato, suas ideias, da sua forma peculiar de debater empregabilidade e renda, teve êxito, se elegeu deputado estadual; o Ver. Ramiro Rosário, que fez quase 10 mil votos – o Ver. Kaká D'Ávila fez 26 mil, se não me engano –, é uma honra vê-los disputar e ter um resultado tão bom para a Casa Legislativa do Rio Grande do Sul, assim como todos os que concorreram, os suplentes que concorreram, que se envolveram. É a festa da democracia, e a gente demonstra, sim, a qualidade do Parlamento da capital. O Ver. Gilson Padeiro poderia ter sido candidato, não foi para auxiliar os seus colegas. Então, eu discordo dessa visão simplista que foi dita aqui em relação aos vereadores; parece que apenas vereadores da oposição se elegeram, o que não é verdadeiro. E quero reforçar aqui os parabéns a todos

os colegas que se colocaram à disposição. O nosso Parlamento está de parabéns, como disse o Presidente Idenir Cecchim. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB) – às 15h12min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0680/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 024/22, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2023. **(SEI 118.00405/2022-35)**

Parecer:

- da **CEFOR**. Relator Ver. Moisés Barboza: pela aprovação do Projeto e das Emendas nºs 04, 05, 09, 12, 14, 37, 38 e 39, e pela rejeição das Emendas nºs 01, 02, 03, 06, 07, 08, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46.

Observações:

- com Emendas nºs 01 e 02, da Associação dos Servidores do Hospital de Pronto Socorro Municipal de Porto Alegre (ASHPS), da Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre (ASTECA), do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa) e da Associação de Engenheiros e Arquitetos do Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre (ASEAD);
- com Emendas nºs 03, 06, 07 e 14, do Ver. Aldacir Oliboni;
- com Emendas nºs 04 e 05, da CEFOR;
- com Emendas nºs 08, 09, 10, 11, 12 e 13, da Ver^a Daiana Santos;
- com Emenda nº 15, da Ver^a Laura Sito;
- com Emendas nºs 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46, do Ver. Jonas Reis;
- para aprovação, maioria simples de votos, presente a maioria absoluta dos Vereadores – art. 53, *caput*, c/c art. 82, *caput*, da LOM;
- o Projeto será votado com as Emendas com Parecer pela aprovação, nos termos do art. 120, VI, do Regimento da CMPA;
- para a votação em separado de Emenda com Parecer pela aprovação ou rejeição, será necessário requerimento subscrito por um terço dos membros da Casa – art. 120, VI, do Regimento da CMPA;

- durante a Ordem do Dia não serão admitidas Emendas (art. 120, § 2º, do Regimento);
- incluído na Ordem do Dia em 03-10-22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em discussão o PLE nº 024/22. (Pausa.) O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para discutir a matéria, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente Ver. Giovane Byl, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde, neste momento, na Ordem do Dia, nós vamos discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias. E, ao discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias, é necessário incluir recursos em alguns programas importantes, que nós achamos pertinentes, para depois, na peça orçamentária, o governo não dizer que não estavam previstos, que não entraram como diretrizes e, portanto, não poderia implementar; ou mesmo pagar um determinado recurso para o servidor público, no caso de uma das emendas, que é a reposição salarial de vários anos. Portanto, estaria se autorizando o governo a dar essa reposição, como aconteceu no ano passado. Obviamente, na comissão de negociação dessa reposição com o Simpa, que representa a categoria, sempre há uma negociação de atender ou o índice, ou parte dele. Nós, como oposição, concordamos com o líder do governo de começarmos a discussão hoje e não terminar a discussão enquanto o governo não avaliar as três emendas que nós achamos fundamentais. Uma delas é a da reposição salarial; a outra emenda trata de um percentual que tem que entrar como diretriz agora para o pagamento do piso nacional de salário para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. Quando o prefeito esteve aqui há 15 ou 20 dias, ele disse que queria discutir com a Câmara uma alternativa para não ser ilegal aquilo que ele poderia pagar como diferença. Segundo ele, o recurso que veio do governo federal não veio total, não veio calculando os avanços de alguns servidores em função do tempo que estão trabalhando como servidores públicos. Essa emenda para nós é também de extrema importância, porque o próprio prefeito teria dito aqui que está recebendo recurso de nível federal, mas não é o total do recurso, por isso precisava de ajuda da Câmara. E a outra emenda trata do percentual de cobertura da Atenção Básica em Porto Alegre. Há uma expectativa de que o governo municipal amplie essa cobertura, que hoje chega a 70 e poucos por cento, Ver.^a Mônica, e o governo quer aumentar, mas, segundo ele, a Secretaria da Saúde esqueceu, não colocou na peça orçamentária, então nós estamos apresentando a emenda para que o próprio governo, ao chamar os trabalhadores concursados, possa, sim, implementar novas unidades de saúde na nossa cidade. Esses trabalhadores concursados são médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e agentes de endemias. Então é um apelo que a gente faz aqui ao líder do governo, o Ver. Janta, para que a gente inicie a discussão, mas não conclua, porque nós, como já apresentamos emendas, precisamos destacá-las para votar separadamente, e aí então teremos um período até quarta-feira para as 12 assinaturas. Eu faço um apelo aqui para que todos os vereadores possam

assinar essas emendas, e aí, claro, quarta-feira, votaremos a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Idenir Cecchim assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para discutir o PLE nº 024/22.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Nós, do Partido dos Trabalhadores, apresentamos três emendas, uma delas defende a reposição salarial dos servidores, e aqui é claro, reposição inflacionária, não é aumento salarial; reposição inflacionária dos servidores públicos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, e até mesmo de forma integral ou parcelada. Aqui eu saúdo os representantes do Simpa que estão na Casa, pelo grande trabalho que prestam à cidade de Porto Alegre. Essa emenda é extremamente importante, porque nós sabemos que a inflação acaba retirando o poder de compra, acaba fazendo o salário valer menos, isso atinge diretamente os trabalhadores e as trabalhadoras do serviço público e, automaticamente, atinge toda a sociedade porto-alegrense, porque é o servidor da ponta que presta o serviço necessário para a nossa cidade. Por outro lado, também apresentamos uma emenda para que a Prefeitura tivesse um cuidado mais essencial ainda com a saúde da família, um cuidado especial, um olhar com a preocupação necessária com a saúde da família, com o atendimento básico que faz com que os postos de saúde desafoguem e que melhore a qualidade de vida dos porto-alegrenses. Nós sabemos que, ao longo dos anos, a saúde da família foi atacada, desmobilizada, teve redução de recursos e, nesse sentido, é muito importante que esta emenda seja aprovada aqui na Câmara. Por fim, nós propusemos, na terceira emenda, que o piso nacional receba um corretivo, receba uma complementação por parte da Prefeitura para que ele saia do papel, para que ele seja uma realidade, para que os profissionais da saúde tenham um piso que realmente possa ser justo, que atenda as suas demandas e que faça com que saia papel aquilo que o governo Bolsonaro, de forma cínica, tentou vender como sua pauta. Algo que o próprio governo, através do filho do Presidente, votou contra no Congresso Nacional, colocou seus representantes das entidades de classe, dos hospitais privados para ajuizarem uma ação no STF para que, de forma cínica, covarde, Bolsonaro pudesse utilizar isso para mais um ataque antidemocrático ao STF. Aqui, a Prefeitura de Porto Alegre tem condições reais, através da nossa proposta, da proposta do Partido dos Trabalhadores, de colocar em prática o piso nacional da enfermagem. Esse piso não pede nada absurdo, ele pede minimamente aquilo que seria, vejam só, segundo o IBGE, o valor que seria o necessário para ser o nosso salário mínimo; o piso nacional de enfermagem trata de um valor que, segundo o IBGE, seria o nosso salário mínimo ideal. Mesmo assim, apesar de toda pandemia, depois de tudo que os profissionais da saúde passaram, não estão recebendo o devido reconhecimento, não estão recebendo aquilo que é seu por direito

de uma lei aprovada no Congresso Nacional. Volto a frisar, o nosso objetivo em Porto Alegre é que o piso nacional da enfermagem seja colocado em prática a partir de uma iniciativa da Prefeitura, aprovando a nossa emenda; então, pedimos encarecidamente aos vereadores e vereadoras que aprovem as três emendas do Partido dos Trabalhadores, para reposição inflacionária do programa Estratégia Saúde da Família, bem como o piso nacional da enfermagem. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, por acordo de líderes, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Doze vereadores presentes. Não há quórum.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h25min: Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Transcorrido o período de Comunicações sem pronunciamentos.

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0502/22 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 018/22, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, que altera o caput do art. 1º da Lei Complementar nº 555, de 13 de julho de 2006 – que proíbe, no Município de Porto Alegre, o uso de produtos fumígenos em recintos coletivos e em recintos de trabalho coletivo –, e alterações posteriores, incluindo no rol de proibições o uso de dispositivos eletrônicos para fumar. (SEI 138.00017/2022-34)

PROC. Nº 0427/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 221/22, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, que declara de utilidade pública o Departamento de Tradições Gaúchas Galpão Missioneiro. (SEI 138.00013/2022-56)

PROC. Nº 0582/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 294/22, de autoria do Ver. Mauro Pinheiro, que denomina Rua Tenente João Alberto do Nascimento o logradouro público cadastrado conhecido como Rua D, Jardim Morada do Sol, localizado no Bairro Cel. Aparício Borges. **(SEI 039.00059/2022-93)**

PROC. Nº 0739/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 029/22, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com a garantia da União, até o valor de US\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de dólares). **(SEI 118.00445/2022-87)**

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Nada mais tendo a tratar, agradeço as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores, cumprimentando os eleitos e os não eleitos também.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h26min.)

* * * * *